

## NOVA REVISÃO DO CAGED APONTA CORTE DE 191 MIL EMPREGOS EM 2020. EM 2021, PAÍS ACUMULA 2,6 MILHÕES DE VAGAS

O Brasil registrou criação líquida de 253.083 empregos formais em outubro de 2021, conforme o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Previdência. O resultado ficou abaixo do registrado em setembro, quando havia registrado saldo positivo de 312.066 vagas. O saldo de empregos em outubro é o resultado de um total de 1.760.739 admissões e de 1.507.656 desligamentos. Em outubro de 2020, o mercado de trabalho formal havia registrado criação líquida de 366.295 vagas.

Setorialmente, Serviços seguiu registrando a maior contribuição na criação de novas vagas líquidas de emprego (144.641) no mês, seguido de Comércio (70.355), Indústria (26.697) e Construção (17.236). O setor Agropecuário registrou queda de 5.844 postos. A razão para a maior contribuição de Serviços e Comércio na criação de emprego segue sendo o avanço da vacinação e a flexibilização das medidas restritivas de circulação de pessoas. Esses dois fatores são determinantes para a retomada das atividades desses setores, que perderam um grande contingente de trabalhadores em 2020 em razão da pandemia da covid-19. No caso da agropecuária, o fim de safras de cana-de-açúcar e do café, ocorridas entre setembro e outubro, motivaram a dispensa de parte da mão de obra contratada principalmente para colheita. Importante destacar que este é o primeiro mês que o setor registra saldo líquido negativo de emprego no ano.

No acumulado de janeiro a outubro, o número de novas vagas com carteira assinada no País alcança 2.645.974, com a Agropecuária contribuindo com cerca de 7% desse total, o que representa 177.592 postos de trabalho. Serviços é o setor que lidera a criação de novas vagas, acumulando 1.145.498 vagas no ano. Em seguida encontra-se a Indústria (556.013), o Comércio (482.332) e a Construção (284.544).

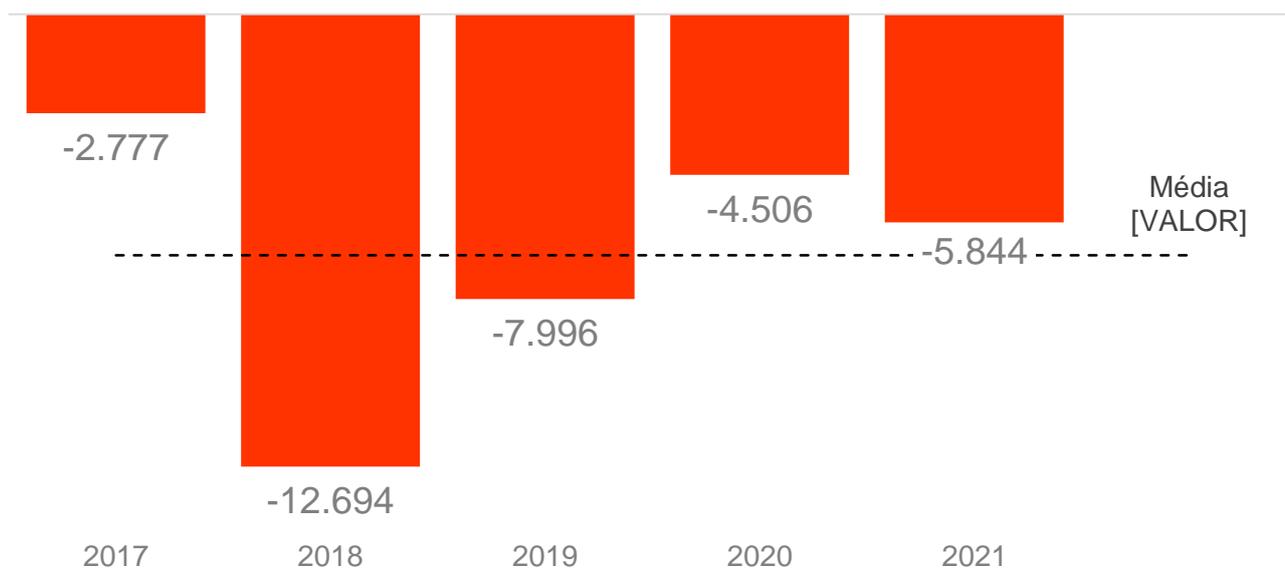
Ressalte-se que de janeiro a outubro de 2020, Serviços e Comércio acumulavam perda líquida de 398.700 e 289.294 vagas, respectivamente, em razão, principalmente, das medidas de isolamento social. O setor Agropecuário, por outro lado, acumulava criação líquida de 88.741 novos empregos em igual período.

**Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas em Outubro – Setores de Atividade**

Setores	Saldo	%
Agropecuária	-5.844	-2,3%
Indústria	26.697	10,5%
Construção	17.236	6,8%
Comércio	70.355	27,8%
Serviços	144.641	57,2%
<b>Total</b>	<b>253.083</b>	<b>100,0%</b>

\* Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

**Gráfico 1 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária no Mês de Outubro**



\* Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

**Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas no Acumulado de Jan-Out – Setores de Atividade**

Setores	Saldo Líquido (jan-out 2020)	Saldo Líquido (jan-out 2021)
Construção	134.510	284.544
Agropecuária	88.741	177.592
Indústria	56.229	556.013
Comércio	-289.294	482.332
Serviços	-398.700	1.145.498
<b>Total</b>	<b>-408.516</b>	<b>2.645.974</b>

\* Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

### **Nova revisão do Caged indica fechamento de empregos formais em 2020**

No início do ano, o governo havia divulgado a criação líquida de 142.690 postos de trabalho no acumulado do ano passado, resultado de 15.166.221 admissões e 15.023.531 desligamentos. Recentemente, o saldo de empregos formais de 2020 passou por duas grandes revisões. Na primeira delas, disponibilizada em outubro deste ano, esse saldo havia sido reduzido para 75.883, resultado de 15.437.117 admissões e 15.361.234 desligamentos. A segunda revisão, divulgada em novembro, registrou uma nova queda no emprego, ainda mais forte que a anterior, levando o saldo em 2020 para o campo negativo. Considerando esses últimos dados, o país encerrou 2020 com perda de 191.502 vagas de trabalho, resultado de 15.619.434 admissões e 15.810.936 desligamentos.

Entre os setores da economia, o mais impactado na revisão foi o de Serviços. O setor saiu de um saldo líquido de -132.584 para -310.496. O menos impactado foi da Construção (saiu de 112.174 para 98.000). A Agropecuária foi o segundo setor menos impactado na revisão, saindo de 61.637 para 36.880.

A revisão dos dados do Caged é explicada pela incorporação de informações enviadas fora do prazo pelas empresas, que podem atualizar as informações em até 12 meses após a data da movimentação. O tamanho da diferença, no entanto, chama bastante atenção e é explicada pela subnotificação dos desligamentos em razão da crise pandêmica.

**Tabela 3 - Saldo Líquido de Emprego Formal em 2020 – Setores de Atividade**

Setores	Saldo Líquido Anterior (jan-dez 2020)	Saldo Líquido 1ª Revisão (jan-dez 2020)	Saldo Líquido 2ª Revisão (jan-dez 2020)
Serviços	-132.584	-171.747	-310.496
Comércio	8.130	-205	-67.110
Agropecuária	61.637	57.566	36.880
Indústria	95.566	86.776	51.226
Construção	112.174	104.397	98.000
<b>Total*</b>	<b>142.690</b>	<b>75.883</b>	<b>-191.502</b>

\* Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Do ponto de vista de distribuição geográfica dos novos postos de trabalho com carteira assinada no setor Agropecuário, a região Sul foi a maior responsável pela geração de vagas em outubro, com a criação de 2.323 novos empregos. As regiões Nordeste e Norte também tiveram saldo positivo, com a criação de 1.275 e 566 vagas, respectivamente. Já a região Centro-Oeste e a Sudeste apresentaram perda líquida de vagas, com queda de 868 e 9.140 postos, respectivamente.

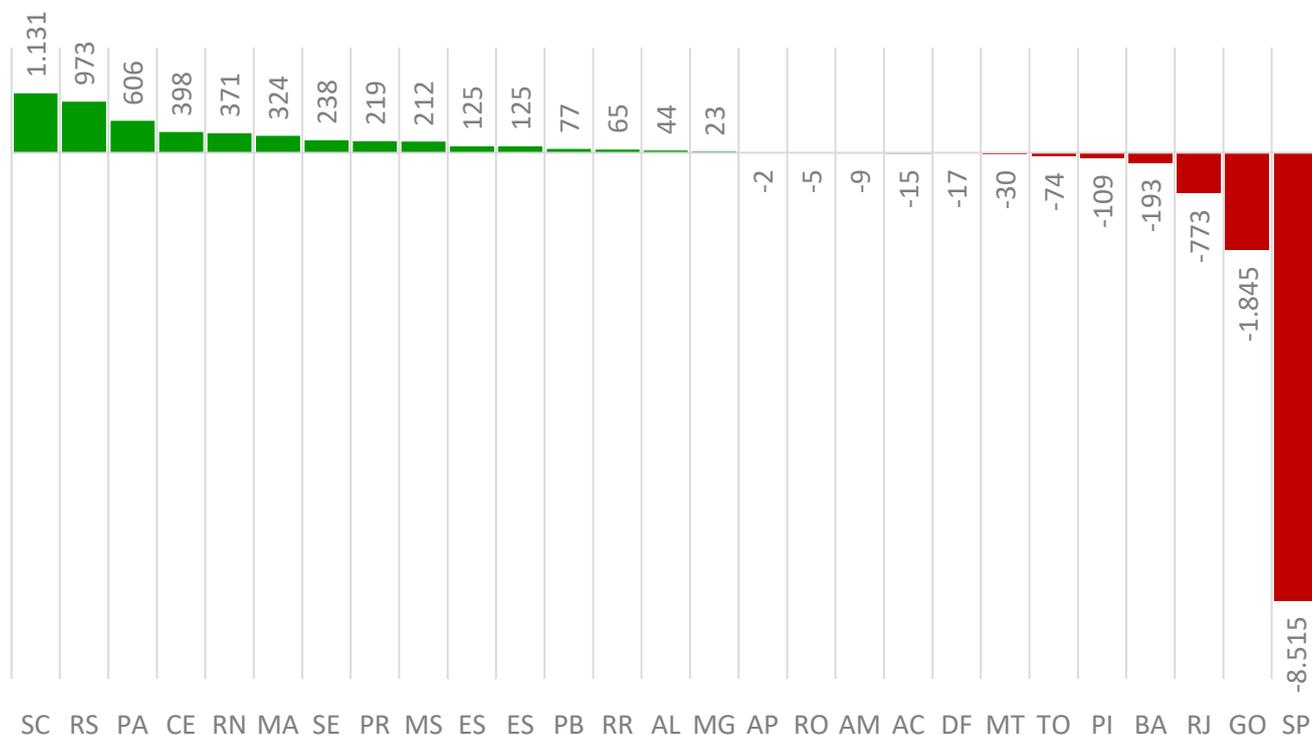
**Tabela 4 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por região em Outubro**

Setores	Saldo
<b>Sul</b>	<b>2.323</b>
Nordeste	1.275
Norte	566
Centro-Oeste	-868
Sudeste	-9.140
<b>Brasil</b>	<b>-5.844</b>

\* Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Santa Catarina foi o estado com maior geração de empregos no setor agropecuário em outubro, com criação de 1.131 novas vagas. Outros estados com destaque no crescimento no número de postos de trabalho foram Rio Grande do Sul (973), Pará (606) e Ceará (398). Por outro lado, houve perda líquida de vagas no setor em outras unidades da federação, com destaque para São Paulo (8.515), Goiás (1.845) e Rio de Janeiro (773).

**Gráfico 3 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Outubro de 2021 por Estado**



\* Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em outubro foram:

- Cultivo de Maça: **2.312**;
- Cultivo de Soja: **2.296**;
- Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **1.023**;
- Criação de Bovinos para Corte: **895**;
- Coleta de Produtos Não-Madeireiros não Especificados Anteriormente em Florestas Nativas: **831**.

# Comunicado Técnico

CAGED

Edição 34/2021 | 2 de dezembro

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



## **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:**

**Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico**

**Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto**

### **Núcleo Econômico**

**Renato Conchon – Coordenador**

**Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica**

**Fernanda Schwantes – Assessora Técnica**

**Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica**

**Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico**

**Mariza de Almeida – Assessora Técnica**